

ESC OMB ROS

um espetáculo
do **Grupo**
sobrevento





Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019) e Índia (2020), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016 e 2017 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Theatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019) e O Amigo Fiel (2019). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Apesar de sua longa carreira, somente em 1º de junho de 2009 abriu a sua primeira sala pública, o seu primeiro espaço. O ESPAÇO SOBREVENTO é o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu 43 de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.



Criado a partir da busca da relação entre objetos e memórias, com a colaboração das cias. francesas Théâtre de Cuisine e Théatrenciel, o espetáculo trata da destruição, da ruína de pessoas, de relacionamentos, de valores, de um país e do mundo. Pessoas que perderam tudo vagam sobre escombros e tentam, apesar de toda a desesperança que paira no ar, compreender como tudo se perdeu sem que se dessem conta. E buscam recompor um mundo que desabou e, portanto, não existe mais.

Entre as ruínas de uma casa, objetos como portas, janelas, cadeiras, mesas, uma penteadeira e muitas xícaras e bules de café falam do desabamento de um país e tudo o que foi demolido com ele ou que o fez desmoronar. Cenas muito simples e cotidianas, diálogos desamarrados, coreografias segmentadas revelam o vazio e a desconexão das figuras que transitam sobre uma ausência de memórias e perspectivas. Os objetos são usados em tamanho natural, ao contrário das miniaturas que abundam no Teatro de Objetos, e somente como os objetos que são, sem sobrepor-lhes metáforas. Uma cenografia de terra seca, escombros e ruínas que se estendem aos atores e aos objetos, cobertos de barro seco e figurinos endurecidos, secos e sujos completam o quadro, sob uma luz em raios e envolto em uma música tensa e em uma canção que amarra todas as cenas do espetáculo.

“A destruição do nosso entorno, a ruína de nossas construções, de nossa casa, de nossos sonhos termina por contaminar as nossas relações com os outros e, por fim, entranha-se em cada um de nós, penetrando-nos os ossos e a alma”, diz Sandra Vargas, que dirige o espetáculo ao lado de Luiz André Cherubini.

A pesquisa teve como ponto de partida a exploração da linguagem do Teatro de Objetos e a memória como mote principal. A montagem põe lado a lado cenas de uma dramaturgia intimista e delicada, de diálogos simples e diretos, e cenas sem palavras, coreografadas, revelando a humanidade possível em uma atmosfera de vazio e desolação.

A música do paranaense Arrigo Barnabé e uma canção do carioca Geraldo Roca em parceria com Rodrigo Sater, na voz do cantor sul-mato-grossense Márcio de Camillo, embalam esta montagem paulistana, que conta, ainda, com figurinos do estilista mineiro João Pimenta e iluminação do carioca Renato Machado, fazendo de Escombros um espetáculo que representa muitos cantos do país em que vivemos.

O espetáculo estreou em agosto de 2017, no Espaço Sobrevento.

O TEATRO DE OBJETOS DO SOBREVENTO

O Sobrevento vem centrando sua atenção no Teatro de Objetos, criando novas abordagens e rumos para esta linguagem teatral, a ponto de ter integrado a programação “*O que é o Teatro de Objetos em 2017?*”, no maior Festival de Marionetes do mundo, na França, sob curadoria da belga Agnès Limbos, uma das mais renomadas artistas do gênero. O Teatro de Objetos é a vertente mais moderna do Teatro de Animação. Baseia-se no uso de objetos prontos no lugar de bonecos. Para o SOBREVENTO, que é um dos maiores especialistas brasileiros nesta linguagem, o Teatro de Objetos é particularmente provocador quando apresenta um repertório pessoal, autobiográfico, íntimo e autoral do ator, que se expõe através dos objetos. O grande potencial do Teatro de Objetos não está nas suas particularidades técnicas, mas, sim, naquilo que é capaz de despertar de mais profundo e revelador daquele artista, por meio de seus objetos. Como disse Christian Carrignon, um dos precursores da linguagem no mundo, “o Teatro de Objetos pertence ao nosso tempo e à nossa sociedade e sua vocação primeira é a de tocar nossa intimidade, de interrogar o enigma que nós somos aos olhos dos outros.”

O SOBREVENTO tem se debruçado sobre o Teatro de Objetos nos últimos oito anos, utilizando-o em suas mais recentes montagens. Foi responsável por trazer ao Brasil os seus principais representantes. Organizou turnês, festivais, debates, mesas-redondas e oficinas sobre o tema. Deu assessoria técnica em montagens de outras companhias nacionais interessadas nesta pesquisa. Responde pela curadoria do FITO - Festival Internacional de Teatro de Objetos, realizado em várias capitais brasileiras.

O Teatro de Objetos que interessa ao SOBREVENTO é pouquíssimo conhecido na América Latina. O avanço desta pesquisa tem chamado a atenção de muitos artistas de diferentes áreas, ultrapassando os limites do Teatro de Animação. As oficinas coordenadas ou promovidas pelo SOBREVENTO têm atraído artistas e pesquisadores de algumas das principais companhias e instituições de ensino de todo o país e de países vizinhos. Para todas as atividades, há um número muito maior de inscritos que o número de vagas oferecidas. O SOBREVENTO acredita que esse enorme - e crescente - interesse esteja ligado à abordagem que vem fazendo do Teatro de Objetos e as novas possibilidades expressivas que têm derivado desse processo. Um Teatro de Objetos cuja força não está na manipulação, mas na memória que suscita, que é aquilo a que o objeto remete de mais poético, profundo e simbólico, para o ator e para o espectador. O Teatro de Objetos desafia o ator a ser também dramaturgo. Isso abre um leque enorme de possibilidades dramatúrgicas, que podem renovar o Teatro de Animação para adultos. E o Teatro, de modo geral. É notável o interesse manifestado por núcleos de Teatro por esta linguagem, que têm convidado o SOBREVENTO a ministrar oficinas internas. O resultado é a disseminação do Teatro de Objetos em muitos espetáculos de grupos que não são de Teatro de Bonecos, em São Paulo e em outras cidades brasileiras.



FICHA TÉCNICA

- Criação: Grupo Sobrevento
- Direção: Luiz André Cherubini e Sandra Vargas
- Dramaturgia: Sandra Vargas (a partir de textos criados pelos atores)
- Interpretação: Sandra Vargas, Luiz André Cherubini, Maurício Santana, Sueli Andrade, Liana Yuri e Daniel Viana
- Colaboração artística: Théâtre de Cuisine e Théatrenciel
- Composição musical: Arrigo Barnabé
- Canção final composta por: Geraldo Roca e Rodrigo Sater
- Canção final interpretada por: Márcio de Camillo
- Figurino: João Pimenta
- Assistentes de figurino: Marcelo Andreotti e Bruna Fernandes
- Iluminação: Renato Machado
- Técnico de Luz: Marcelo Amaral
- Cenário: Luiz André Cherubini e Dalmir Rogério
- Escultura da parede: Mandy
- Adereços: Sueli Andrade
- Tratamento dos adereços: Mandy
- Assistência de adereços: Roberta Forjaz
- Programação visual: Marcos Correa - Ato Gráfico
- Operação de som: Aginaldo Souza



CONDIÇÕES TÉCNICAS

- A - Título: ESCOMBROS
- B - Público-Alvo: Adulto.
- C - Espaço:
Palcos tradicionais ou salas alternativas. Os espectadores (68 por sessão) são acomodados em arquibancadas laterais e em cadeiras. Dimensões mínimas do espaço: 20m x 10m x 4,5m (altura).
- D - Duração:
Duração do espetáculo: Cerca de 1h
Tempo de montagem: Cerca de 12h
Tempo de desmontagem: Cerca de 4h.
- E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:
Pessoal de apoio à montagem: 1 eletricista e 4 carregadores.
Equipamento de luz: 15 elipsoidais, 3 localights, 8 par #1, 2 par #2, 33 par #5, 8 PC 1000w, 11 pin beans, 4 setlight.
Equipamento de som: A trilha é executada por um notebook levado pelo grupo. São necessárias mesa e 4 caixas de som.
Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso haja atraso na montagem, providenciar lanche no próprio teatro.
- F - Transporte de Cenário - Carga, Composição, Dimensão, Peso:
O material pode ser transportado em um caminhão-baú e ocupa um espaço aproximado de 36 m³, pesando, aproximadamente 800 Kg. O elenco pode ser transportado em uma van em trajetos de até 300 km.
- G - Elenco:
6 atores, 1 iluminador, 1 operador de som.
Podem ser acomodados em quartos duplos.
Atores: Sandra Vargas, Luiz André Cherubini, Sueli Andrade, Liana Yuri, Daniel Viana e Maurício Santana
Técnico de luz: Marcelo Amaral
Operador de som: Agnaldo Souza



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO

R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Mooça - São Paulo - SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO

(11) 3399-3589

CELULARES / WHATSAPP

(11) 99237-5132

(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS

<https://www.facebook.com/sobrevento/>

<https://www.instagram.com/sobrevento/>